

# INSTRUÇÃO TÉCNICA PARA O AVICULTOR

Área de Comunicação Empresarial

Suínos e Aves

# 23

Outubro/05

## MANEJO DA CAMA APÓS A RETIRADA DO AVIÁRIO PARA EVITAR A CRIAÇÃO DE MOSCAS

**Doralice Pedroso-de-Paiva, PhD**

Méd. Vet. Pesquisadora

Embrapa Suínos e Aves

Um dos resíduos da avicultura que requer cuidados para o controle da criação de moscas é a cama retirada do aviário, tanto de frangos quanto de perus. A quantidade de esterco produzido pelas aves pode ser vista na Tabela 1, que pode ser utilizada como referência do total existente na cama recém retirada do aviário.

**Tabela 1** - Produção de esterco por frangos de corte, em seis lotes sobre cama de pinus ou casca de amendoim e poedeiras em gaiola.

Ave	Umidade (%)	Idade (dias)	Produção de dejetos por 1.000 cabeças (tonelada)
Frango de Corte	20	42-49	2,0
Poedeira (gaiola)	75	365	35-44

A produção de excessiva população de moscas pode causar, não só prejuízos ao próprio agricultor, com a transmissão de doenças para as aves e humanos e desconforto para os operários, mas, também, pode acarretar prejuízos e incômodos para as comunidades vizinhas, podendo levar a queixas junto a vigilância sanitária e chegar a reclamações judiciais.

As moscas têm um potencial de reprodução muito alto podendo realizar de seis a oito posturas de 100 a 150 ovos durante sua vida adulta (que varia de 25 a 45 dias). Os ovos eclodem em cerca de 24 horas (8 – 30h) e as larvas podem se desenvolver em 5 a 14 dias, conforme a temperatura ambiente. Depois de totalmente desenvolvidas, as larvas se deslocam para a parte mais seca do esterco ou podem atingir o solo, onde se transformam em pupas, formando uma cápsula de proteção com a pele do último estágio de larva. Em 3 a 10 dias, de acordo com a espécie, a temperatura e a umidade do ambiente, nascem as moscas adultas. Para alimentação das larvas, no caso das moscas caseiras (*Musca domestica*) é suficiente um grama de esterco, o que demonstra o grande potencial de criação de moscas em uma cama de aviário, deixada ao ar livre, sem os cuidados necessários. É necessário lembrar que, só no último dia, em uma criação de frangos de corte, em um aviário comum com 12.000 frangos, foram incorporados à cama cerca de 0,06Kg de fezes/por animal/dia, o que pode ser equivalente a cerca de 720 kg de fezes frescas presentes na cama. Ou, seja, este resíduo tem potencial para criar até 720.000 moscas domésticas, só com o esterco incorporado **no último dia!**

### PORQUE NÃO SE DEVE UTILIZAR A CAMA RECÉM RETIRADA DO AVIÁRIO?

Por que antes de curtir (ou seja, antes de fermentar ou sofrer compostagem), mesmo que faça a incorporação, após a primeira chuva, a cama será molhada e estará criando moscas.

### PORQUE COBRIR A CAMA DE AVIÁRIO?

Por que a cama amontoada junto à lavoura, sem cobrir, ao ser molhada pela chuva pode criar uma grande quantidade de moscas. Deve-se lembrar, mais uma vez, que cada larva de mosca só

precisa de uma grama de esterco para se desenvolver! Mais ainda, porque a chuva vai lavar os elementos fertilizantes que estão presentes na cama.

## PORQUE CURTIR A CAMA DE AVIÁRIO ANTES DE USAR?

- PARA EVITAR A CRIAÇÃO DE MOSCAS: ao fazer os montes pequenos, próximo aos pés de fruteira, tem-se maior área de cama exposta à postura pelas moscas e, ao ser molhada, irá criar mais moscas;
- PARA ELIMINAR sementes de plantas indesejáveis (inços), além de agentes causadores de doenças e besouros (cascudinhos) que podem ser espalhados na área onde for aplicada a cama.
- PARA DIMINUIR as perdas de nitrogênio, que se evapora, diminuindo o valor fertilizante;
- PARA EVITAR que sejam lavados pelas chuvas os outros elementos fertilizantes que estiverem presentes na cama.
- PARA REDUZIR a concentração de microorganismos indesejáveis.

## COMO CURTIR A CAMA DE AVIÁRIO?

1. Amontoe a cama próximo à lavoura onde será usada, em pilhas de até um metro e meio de altura, mantendo-a coberta (com lona plástica ou qualquer outro material existente na propriedade, como cortina de aviário, restos de cultura, folhas de palmeira, etc.).
2. Comece bem o processo, desde a retirada da cama do caminhão (se for comprada) ou do aviário. Se a cama de aviário estiver em bolsas ou solta e, nos dois casos estiver seca, vá fazendo camadas e umedecendo com o uso de uma mangueira ou regador. Só cuide para não colocar água em excesso. Se a cama de aviário ficar encharcada de água irá apodrecer. Ela deve ficar úmida, para fermentar, transformando-se em adubo. Ao apertar uma porção da cama na mão, ela deve formar um bolo só, mas não deve escorrer água. Este é o teste para verificar a correta quantidade de água a acrescentar.
3. Deixe a cama umedecida **coberta** (com lona plástica, folhas de bananeira, folhas de palmeira ou outra palhada qualquer) por tempo suficiente para que ocorra a fermentação (20 a 30 dias no verão e 40 dias no inverno).
4. Sabe-se que terminou a fermentação quando a temperatura da cama, tomada a cerca de 30cm de profundidade, estiver igual à temperatura ambiente, ou seja, depois da cama “esfriar”.
5. Utilize a cama como adubo de acordo com a orientação técnica, levando em consideração os outros fertilizantes e o tipo de planta adubada.

## REFERÊNCIAS CONSULTADAS

GILBERTSON, C.B.; VAN DYNE, D.L.; CLANTON, C.J.; WHITE, R.K. Estimating quantity and constituents in livestock and poultry manure residue as reflected by management systems. **Transactions of the ASAE**, v. 22, n. 3, p. 602-606, 1979.

METCALF, C.L.; FLINT, W. P. **Destructive and useful insects, their habits and control**. 4 ed. New York: McGraw-Hill, 1962. 1087p.

MITCHELL, JR.C.C. The value and use of poultry waste as a fertilizer. In: Auburn University. *Poultry by-product management handbook*. Alabama Cooperative Extensive Service, Auburn University, 1990 (Circular ANR-244, 244 e DTP 10/90-002).

NATIONAL ACADEMY OF SCIENCES. **Methane generation from human, animal, and agricultural wastes**. Washington, DC, 1977. 131p.

### PARA INFORMAÇÕES ADICIONAIS

- Consulte a Área de Comunicação Empresarial da Embrapa Suínos e Aves - [www.cnpsa.embrapa.br](http://www.cnpsa.embrapa.br)  
BR 153, Km 110, Cx. Postal 21, Vila Tamanduá, CEP 89700-000, Concórdia-SC.  
Fone: (49) 3442.8555 Fax: (49) 3442.8559



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Embrapa Suínos e Aves*  
**Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**  
Caixa Postal 21, 89.700-000, Concórdia, SC  
Telefone (49) 34428555, Fax (49) 34428559  
<http://www.cnpsa.embrapa.br>  
[sac@cnpsa.embrapa.br](mailto:sac@cnpsa.embrapa.br)

**Ministério da Agricultura,  
Pecuária e Abastecimento**

